

Guarazinho: colégio do Paraná implementa “moeda” para incentivar frequência de alunos

26/09/2025

Educação

No Colégio Estadual Amanda Carneiro de Mello, em Castro, nos Campos Gerais, a assiduidade dos estudantes está se transformando em motivação entre os colegas e aprendizado prático ainda mais forte. Gerido em parceria com a Tom Educação, pelo Programa Parceiro da Escola, o colégio lançou o projeto Dinheirinho do Guarazinho, uma proposta criativa que une educação financeira à valorização da presença em sala de aula.

A iniciativa já mostra resultados expressivos. Em apenas três semanas, a escola registrou aumento contínuo na frequência, especialmente entre os mais de 100 alunos que participam ativamente do programa. A meta é ousada: alcançar 92% de presença geral até o final do ano.

O projeto distribui semanalmente uma moeda fictícia, o Guará, conforme o percentual de presença do estudante. Quem alcança entre 90% e 95% recebe 5 guarás; já aqueles com frequência superior a 95,01% recebem 10 guarás. Toda segunda-feira a moeda pode ser trocada por itens escolares e lúdicos na chamada Lojinha da Frequência, instalada na biblioteca da escola.

A diretora do colégio, Risalva Maria de Barros Silva e Silva, conta que a ideia surgiu durante as reuniões pedagógicas semanais. “Em uma dessas reuniões, pensando em melhorar a frequência, o coordenador administrativo, sugeriu uma lojinha, a partir disso, surgiram mais ideias, de dinheiro, de nomes, o que colocaríamos para troca. Também envolvemos os alunos na escolha do nome da moeda, que homenageia o mascote do Núcleo Regional de Educação, desenvolvido por um dos nossos alunos”, diz.

De acordo com Alessandro Kremer, idealizador do projeto e coordenador administrativo da escola pela Tom Educação, o modelo busca desenvolver não apenas o compromisso com a rotina escolar, mas também noções fundamentais de economia doméstica: planejamento, poupança, tomada de decisão e recompensa pelo esforço. "Os produtos disponíveis (como lápis, estojos, jogos, cadernos e quebra-cabeças) têm preços a partir de 20 guarás, o que incentiva o acúmulo e a escolha consciente", afirma.

A ideia do coordenador foi acolhida e aprimorada com apoio da equipe pedagógica e da gestão da Tom Educação. Atualmente, o programa é operado de forma colaborativa entre os setores administrativo e pedagógico da escola, que também se responsabilizam pelo controle, reposição e organização dos itens da loja.

Entre os principais efeitos observados até agora estão o aumento da frequência escolar; maior motivação dos alunos, que relatam entusiasmo ao "comprar" com seus guarás; e mudança no comportamento, com estudantes mais comprometidos com a escola e interessados no planejamento de suas escolhas de consumo.

Entre os alunos a iniciativa chama a atenção. "Eu achei a atividade bem dinâmica. Ganhar recompensas pela assiduidade nos incentiva a ter a frequência em dia, não faltar e não 'gazejar' aula", conta o aluno Elias Santos, do 9º ano B do Ensino Fundamental.

- [Paraná lidera ranking nacional de proporção de escolas com laboratórios de ciências](#)

EDUCAÇÃO FINANCEIRA – De acordo com o coordenador, o Dinheirinho do Guarazinho é mais do que um sistema de recompensas: trata-se de um laboratório de economia cotidiana. "Ao planejar seus gastos e guardar os guarás para algo que desejam muito, eles vivenciam na prática o que é poupar e fazer escolhas com consciência", afirma Kremer.

A experiência pode servir de modelo para outras instituições de ensino que desejem integrar conteúdos de educação financeira com ações práticas de engajamento escolar (tema integrante da Base Nacional Comum Curricular [BNCC]), que recomenda o desenvolvimento de competências socioemocionais e de gestão financeira ao longo da vida escolar.

Segundo a diretora do colégio, a parceria com a Tom Educação foi essencial para

a iniciativa acontecer. “Além do coordenador do parceiro ter apresentado a ideia, todos os itens disponíveis na lojinha são subsidiados por eles. Os alunos estão amando, tanto Ensino Fundamental como Médio”, finaliza.

- **R\$ 30 milhões: Estado entrega lava-louças e equipamentos para cozinhas de escolas estaduais**

GUARAZINHO – Estampado nas notas que os estudantes recebem está o Guarazinho, o mascote de frequência do Núcleo Regional de Educação de Ponta Grossa. O aluno Mateus Essig do Nascimento, do 7º ano do Ensino Fundamental da própria escola, venceu o concurso para escolha do mascote que é usado em todas as campanhas de frequência. O concurso aconteceu no primeiro semestre e contou com três etapas envolvendo as 11 cidades e mais de 100 escolas. Foram mais de 40 mil alunos mobilizados, dos quais, Mateus ficou em primeiro lugar.

“Eu gostei da oportunidade de idealizar o Guarazinho e me sinto muito grato porque demorou pra fazer e agora vendo que eu ganhei reconhecimento, isso é muito bom”, comenta o estudante. Ele conta que escolheu o Lobo Guará por estar em extinção. “Ele é nativo na nossa região e começou a sumir da natureza, igual os alunos começaram a sumir também da escola. Assim como devemos cuidar dele para reaparecer na natureza, também os alunos na escola”.

- **Paraná terá 150 alunos na Olimpíada Brasileira de Matemática**

PROGRAMA – O Parceiro da Escola é fruto de uma lei estadual, após um projeto-piloto em Curitiba e São José dos Pinhais. A seleção das escolas ocorreu em dezembro de 2024. As 82 unidades do Parceiro da Escola estão distribuídas em 34 municípios: Almirante Tamandaré, Andirá, Apucarana, Arapongas, Assis Chateaubriand, Bocaiúva do Sul, Cambé, Campo Largo, Campo Magro, Cascavel, Castro, Colombo, Curitiba, Fazenda Rio Grande, Foz do Iguaçu, Guarapuava, Ibiporã, Jaguariaíva, Londrina, Maringá, Matelândia, Matinhos, Medianeira, Nova Aurora, Nova Santa Rosa, Ouro Verde do Oeste, Palmeira, Pinhais, Piraí do Sul, Ponta Grossa, Pontal do Paraná, São José dos Pinhais, Sarandi e Toledo.

O grupo Apogeu é responsável pela gestão de 16 colégios estaduais em Curitiba, Região Metropolitana (RMC), Litoral e Guarapuava. A Tom Educação faz a gestão de 32 unidades nas regiões Norte, Oeste, Campos Gerais, RMC e Curitiba. Nas outras 34 escolas do programa, distribuídas entre as regiões Oeste, Noroeste, Curitiba e RMC, a responsabilidade é da empresa Impulso.